

DIFERENÇAS ENTRE FELINOS SELVAGENS NO ESTADO DE GOIÁS

Emily Bueno dos Santos¹

Samara Shima Froes²

Maria Eduarda Pires Soares³

Ademilson Felipe Silveira de Oliveira⁴

Dina María Beltrán Zapa⁵

Lucas de Souza Quevedo⁶

O estudo dos felinos selvagens é de extrema relevância para a preservação da biodiversidade e para a compreensão das interações ecológicas nos biomas brasileiros. O país apresenta elevada diversidade de espécies felinas, que abrange indivíduos de grande, médio e pequeno porte distribuídos por diferentes regiões. Em Goiás, situado no coração do Cerrado, algumas dessas espécies apresentam adaptações singulares ao ambiente local, que desempenham funções essenciais para o equilíbrio dos ecossistemas. O presente trabalho tem como objetivo analisar as principais distinções morfológicas e ecológicas dos felinos selvagens do estado, com ênfase nas suas características regionais. O levantamento bibliográfico foi realizado no mês de setembro de 2025, em bases de dados científicas como SciELO, Google Acadêmico e PubMed, utilizando descritores relacionados a “felinos selvagens”, “morfologia”, “ecologia” e “Cerrado goiano”. Foram incluídos artigos, dissertações e livros publicados entre 2010 e 2025, em língua portuguesa que apresentavam informações sobre espécies da família *Felidae* no território brasileiro, especialmente na região Centro-Oeste. Excluíram-se materiais sem revisão científica, duplicados ou que abordassem exclusivamente felinos domésticos. Os membros da família *Felidae* possuem corpo e cauda recobertos por pelos curtos, patas adaptadas à locomoção ágil, focinho reduzido e orelhas arredondadas. No território brasileiro, três gêneros agrupam nove espécies, das quais quatro são mais frequentemente observadas em Goiás. A jaguatirica (*Leopardus pardalis*) apresenta porte médio, pelagem espessa com padrão de rosetas e listras dorsais, comprimento entre 97 cm e 1,45 m e peso de até 19 kg. A suçuarana (*Puma concolor*) possui corpo alongado, pelagem uniforme bege e região ventral mais clara,

¹ Discente do Curso de Medicina Veterinária da Unifimes, emilysantos959@gmail.com.

² Discente do Curso de Medicina Veterinária da Unifimes.

³ Discente do Curso de Medicina Veterinária da Unifimes.

⁴ Discente do Curso de Medicina Veterinária da Unifimes.

⁵ Docente do Curso de Medicina Veterinária da Unifimes.

⁶ Docente do Curso de Medicina Veterinária da Unifimes.

destacando-se pela versatilidade em diferentes habitats e notável agilidade. O gato-mourisco (*Herpailurus yagouaroundi*) apresenta corpo esguio, cabeça achatada, membros curtos e cauda longa, com coloração que varia de acordo com o tipo de ambiente, mais escura em áreas florestais e mais clara em regiões abertas. O gato-do-mato-pequeno (*Leopardus tigrinus*) distingue-se pelo porte reduzido, pesando entre 2 e 3 kg, corpo ágil e pelagem amarelada com manchas escuras irregulares, o que favorece a camuflagem em áreas densas do Cerrado; é de hábitos noturnos e alimenta-se principalmente de pequenos roedores, aves e répteis. A onça-pintada (*Panthera onca*), maior felino das Américas, embora tenha sido encontrada em maior número em outras épocas, atualmente encontra-se vulnerável, com populações limitadas a áreas protegidas, como o Parque Nacional das Emas. De forma geral, os felinos analisados são solitários, interagem com outros indivíduos principalmente durante a época de reprodução e apresentam hábitos noturnos ou crepusculares, o que dificulta observações frequentes em seu habitat natural. As espécies felinas de Goiás revelam grande diversidade adaptativa, tanto morfológica quanto comportamental, refletindo as especificidades dos ecossistemas do Cerrado. Algumas espécies possuem ampla distribuição e são mais frequentemente registradas, enquanto outras restringem-se a áreas de conservação, o que indica vulnerabilidade e necessidade de proteção. A compreensão dessas particularidades é essencial para subsidiar políticas de manejo e estratégias de conservação, promovendo a manutenção da fauna, a sustentabilidade ambiental e a integridade ecológica da região.

Palavras-chave: Onças. Goiás. Cerrado. *Felidae*. Espécies.